

Santa Catarina - O programa Juro Zero, coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, completa sete anos de atuação no Estado com R\$ 237 milhões em créditos em 83.066 operações. Lançado em novembro de 2011, tem cumprido seu objetivo de incentivar a formalização de Microempreendedores Individuais (MEI) e movimentar a economia catarinense. Em 2011, Santa Catarina tinha 50 mil MEIs formalizados e, hoje, são 304 mil MEIs.

O mapa considera o número de operações e a quantidade de MEIs que existem no município. Assim, quanto mais azul, maior será o percentual de MEIs tomadores de crédito nos municípios, o que demonstra a efetividade do programa especialmente na região Oeste de Santa Catarina.

Pioneiro no país, sua eficiência já se tornou referência para outros estados, como São Paulo, Paraná e Maranhão, que contam com modelos semelhantes ao catarinense.

“Presente em 100% do território catarinense, incentiva a formalização do pequeno empreendedor que passa a contribuir, gerar renda e, muitas vezes, consegue o retorno destes investimentos em pouco tempo, passando da categoria de MEI para micro e pequena empresa”, destaca o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Adenilso Biasus.

Como funciona

Por meio do Juro Zero, o MEI recebe recursos financeiros e consultoria para investir no seu negócio. Podem aderir ao programa todo o microempreendedor individual que tiver CNPJ regularizado e for residente em Santa Catarina. Os recursos financeiros são disponibilizados na forma de empréstimos no valor de até R\$3 mil, os quais devem ser pagos em oito parcelas. Ao quitar as sete primeiras parcelas em dia, o MEI recebe a isenção da última, esta paga pelo Estado.

O empreendedor tem o direito a realizar até duas operações de crédito, sujeitos à análise de crédito, que são operadas por instituições de microcrédito presentes em todas as regiões de Santa Catarina (OSCIPs), e pelas cooperativas do Sistema Sicoob. "O Programa Juro Zero é um exemplo de Política Pública de longo alcance econômico e social que, ao apoiar o Microempreendedor Individual, está contribuindo para o incremento da atividade econômica de SC", ressalta a coordenadora do programa, Deise Contesini.

Diferencial competitivo

Um dos diferenciais que contribuíram para o bom desempenho competitivo do programa foi a consultoria oferecida. O programa ofertou, nos primeiros quatro anos, acompanhamento especializado de agentes de desenvolvimento e inovação do Sebrae/SC, com a elaboração de um plano de capacitação e melhorias empresariais. Desta forma, o MEI era orientado por profissionais capacitados a melhor investir o dinheiro tomado no empréstimo. Os atendimentos do Sebrae/SC, atingiram 27.260 MEIs.

No ano de 2012, a SDS recebeu o Prêmio Top de Marketing e Vendas 2012 com o case “Programa Juro Zero – é Juro Zero de Verdade”. Esta premiação foi uma iniciativa da ADVB/SC – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing em Santa Catarina, e reconhece empresas catarinenses que ousaram nas estratégias de marketing gerando resultados e satisfação no relacionamento com seus públicos.

O Programa Juro Zero é, antes de tudo, de inclusão social, econômica e de formação empresarial. Prova deste feito foi percebido com os Seminários de Avaliação dos Resultados, que serviram para ser realizado diagnóstico a fim de aprimorar o funcionamento do programa. O Centro de Pesquisa em Opinião Pública da Universidade de Brasília, em 2016, desenvolveu

um Trabalho de Pesquisa para o Ministério do Trabalho e Emprego sobre o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, sendo que neste projeto foram escolhidas cinco experiências consideradas como “Boas Práticas de Microcrédito e entre elas a metodologia do Programa Juro Zero”.

O Juro Zero conta com parceria da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc), do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e da Associação das Organizações de Microcrédito de Santa Catarina (Amcred/SC). Os interessados em participar podem solicitar atendimento nas instituições de microcrédito parceiras disponíveis no site: www.jurozero.sc.gov.br

Pelo nome artístico, Juliana Coelho é conhecida na cidade de Rio do Sul. Atualmente é dona de um salão de beleza, e lembra que no início da sua profissão, o Programa Juro Zero foi o salto que faltava para seu crescimento profissional. “O Juro Zero foi essencial para meu desenvolvimento profissional”, conta a empreendedora.

Aos 17 anos, estava desempregada, quando soube de um salão precisando de manicure. Era a oportunidade que precisava. Foi assim que iniciou, mesmo sem experiência, no seu primeiro emprego. Se especializou e, hoje, é dona do seu próprio negócio. Um salão de beleza e uma carteira de cerca de 300 clientes, os quais atende com muita satisfação e competência.

Na vida profissional de Juliana, o Programa Juro Zero foi fundamental para a sua ascensão profissional, de manicure contratada para empreendedora no seu próprio negócio. “O Juro Zero foi essencial para dar início aos meus primeiros cursos, adquirindo mais conhecimento para atender as minhas clientes”, lembra ela.

Juliana fez dois empréstimos pelo Programa. O primeiro, ela utilizou para cursos e o segundo para melhorias no salão. “Sem ele eu não conseguiria ter acesso a mais conhecimento na área, foi muito importante para o meu desenvolvimento profissional”, avalia a empresária.